

## **ACTA N.º 01/2010 – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04**

-----Aos quatro dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dez, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira, e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, Lúcia Maria Silva Poseiro, Maria Arminda Oliveira Sousa, Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras, Margarida Maria Ferreira Santos Gil Barreiras Duarte e José Victor Ribeiro da Silva. -----

-----Secretariou a reunião o assistente técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Esteve igualmente presente na reunião o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico arqt. Alberto Jorge Jerónimo.---

-----Pelas 15:25 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da Câmara. -----

- 0001. ACTA N.º 45/2009:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador José Victor Silva aprovar a acta da reunião n.º 45/2009, respeitante à reunião ordinária de Câmara de dia 21 de Dezembro de 2009.-----

### **ATENDIMENTO DO PÚBLICO**

- 0002. PAULO JORGE VITAL FERREIRA:** Presente o senhor Paulo Jorge Vital Ferreira, residente no lugar de São Mamede, freguesia de Roliça, solicitou esclarecimentos sobre o processo de licenciamento n.º 22/07, em nome de M.<sup>a</sup> José Vital Santos, alegando que o mesmo se guiou por documentos falsos. Não quer impedir a construção a ninguém, apenas quer fazer valer a vontade de quem lhe deu o terreno. Houve um vizinho que fez uma serventia. Foi assinado um documento em como essa serventia tinha 3,5 metros, mas a serventia não tem essa largura. Quem fez o projecto foi o senhor Luis Alexandrino e o fiscal de obras era o senhor Luis Alexandrino. Tinha chegado a acordo com o anterior Presidente de Câmara no sentido de que a obra só seria licenciada desde que as medidas fossem as reais. Suspeita que haja dinheiro pelo meio. Propunha que fosse tirado o canto do armazém que está a estorvar. Se tal não for possível têm de assinar um documento em como está tudo legal. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que nesta autarquia tenta fazer-se tudo dentro da legalidade. As suspeitas apresentadas são graves e, uma vez que as actas são públicas, os visados poderão pedir responsabilidades. ---

-----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico disse que conjuntamente com o anterior Presidente da Câmara, tinham reunido com o munícipe sobre este processo. A área desta serventia é dada, no levantamento assinado pelo técnico responsável eng. Rui Gomes, com 3,5 metros, sendo que a continuação da serventia tinha 2 metros de largura. Foi condição da Câmara que toda a serventia tivesse 3 metros de largura no míni-

**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

mo, e isso foi feito. A serventia que tem a largura de 3,5 metros não confronta com a propriedade para a qual foi licenciada a casa. De facto o resto da serventia não tem 3,5 metros e existe um armazém que impede a passagem de viaturas pesadas. Este armazém tem uma esquina que não impede a possibilidade de um carro virar, mas o senhor declara que a serventia que lá está é bastante mais estreita do que aquilo que foi aprovado. O armazém que está em crise tem cerca de 20 anos, não tendo ainda conseguido localizar o respectivo licenciamento. Há um lapso na apresentação do levantamento topográfico e do projecto que dá um troço de serventia com 3,5 metros de largura, o que não é correcto. Nada obsta à construção pretendida pelo munícipe desde que devidamente licenciada. Referiu que a actual serventia já serve a casa do senhor Paulo Ferreira. Se não tivesse sido declarado que a serventia tinha 3 metros, esta casa nunca tinha sido licenciada. Se amanhã for apresentado um projecto para uma nova construção com um levantamento topográfico correcto, a dúvida é se a Câmara Municipal licenciará essa construção. Em boa verdade não o poderia fazer. A Câmara Municipal baseou-se em falsas informações.-----

-----O senhor vereador Gabriel Martins, uma vez que este é o único acesso à obra, perguntou como é que a obra vai ser feita se um carro pesado não consegue ir ao local. Questionou igualmente qual foi a primeira vez que o senhor Paulo Ferreira colocou a questão do levantamento topográfico.-----

-----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbano disse que a proprietária é a senhora D. M.º José Vital Ferreira, que fez um destaque à filha. Pensa que os carros grandes vão passar pela propriedade da mãe. A questão foi-lhe colocada pela primeira vez juntamente com o anterior Presidente da Câmara Luis Duarte.-----

-----O senhor vereador Gabriel Martins questionou em que fase se encontra a obra.-----

-----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbano respondeu que o título foi assinado a 26.11.2009, pelo que a obra se deve estar a iniciar.-----

-----O senhor vereador Gabriel Martins, confrontado com o facto da serventia não ter os 3 metros de largura, questionou qual a consequência legal dessa situação neste mandato.-----

-----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbano respondeu que a consequência legal é declarar o licenciamento nulo e fazer uma participação do engenheiro à ordem.-----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que quando o senhor Paulo Ferreira levantou várias suspeitas se começou a arrepiar. Depois de ouvir a informação do senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbano mais arrepiado ficou. Há aqui uma situação que o senhor Paulo Ferreira denunciou e que se confirma, é que um dos documentos essenciais

**ACTA N.º 01/2010 – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04**

83 para o deferimento da pretensão não estava correctamente elaborado. -----

84 -----O senhor Presidente da Câmara disse que ficaram a saber que há uma  
85 situação que tem que ser ponderada e vai avançar com a ponderação das  
86 medidas a tomar. -----

87 **0003. JOSÉ QUINTAS:** Presente o senhor José Quintas, acompanhado da sua  
88 esposa, residentes no lugar do Sanguinhal, freguesia de Carvalhal, referiu-se  
89 aos plátanos existentes à saída da povoação e que há 40 anos não prejudica-  
90 vam o trânsito, mas que neste momento são um transtorno sistemático e conti-  
91 nuuo para o trânsito e entopem todos os aquedutos e valetas. Já houve vários  
92 acidentes por causa das árvores. Não pretende que cortem as árvores, mas  
93 pedia à Câmara Municipal que procedesse a uma poda radical. Sobre este  
94 assunto já fez uma dúzia de reclamações e foi a reuniões nas Estradas de Por-  
95 tugal. No último mandato pediu ao anterior Presidente da Câmara para ter uma  
96 palavra junto da Direcção de Estradas. Pensa que a Câmara Municipal e a Jun-  
97 ta de Freguesia do Carvalhal, poderiam arranjar uma verba para mandarem  
98 podar as árvores. Outro assunto que o preocupa é a serventia onde tem a  
99 entrada de casa. A Junta de Freguesia do Carvalhal todos os anos manda ali-  
100 sar e pôr cascalho na serventia, mas as enxurradas provocam lençóis de água  
101 na estrada. O senhor Presidente Albuquerque Álvaro mandou fazer um ralo  
102 para ajudar a escoar a água o mesmo está a necessitar de uma intervenção.  
103 Tinha pedido a um senhor vereador que não está presente para lhe alcatroa-  
104 rem a entrada de casa, pagando ele as despesas, mas até agora nada foi feito.  
105 -----O senhor Presidente da Câmara disse que tudo o que foi dito é a pura  
106 da verdade. Vai-se dirigir às Estradas de Portugal e levar este assunto. Não  
107 põe de parte optarem por uma solução caseira com a devida autorização das  
108 Estradas de Portugal. A limpeza da serventia é da responsabilidade da Junta  
109 de Freguesia do Carvalhal, mas não se desmarca das responsabilidades da  
110 Câmara Municipal. -----

111 **0004. JOÃO REIS:** Presente o senhor João Reis, residente no lugar de São Mamede,  
112 freguesia de Roliça, disse que quando construiu a sua casa, em frente do cru-  
113 zamento para a Boavista, a estrada era mais funda do que hoje e a sua gara-  
114 gem ficou 50 cm acima do nível da estrada. Passado pouco tempo colocaram  
115 esgotos públicos e toda a terra e entulho resultante dessa obra foi deixado na  
116 berma da estrada. A Direcção de Estradas foi lá e espalhou o entulho e colocou  
117 alcatrão por cima. Logo aí a estrada subiu 40 cm e ficou com várias cotas. Para  
118 seu azar a zona mais funda ficou em frente da sua casa. Havia um ribeirão que  
119 foi emanilhado e isso voltou a provocar a subida da cota da estrada. A Direc-  
120 ção de Estradas decidiu pôr um pavimento novo na estrada que, nalguns pon-  
121 tos, levantou 20 cm, o que provocou que várias casas passassem a ser inun-  
122 dadas. Muitas vezes para conter as enxurradas tem que trancar o portão de  
123 sua casa. Pensa que é necessária uma intervenção de fundo que poderá não

**ACTA N.º 01/2010 – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04**

124 estar ao alcance do executivo municipal. No imediato seria de melhorar as gre-  
125 lhas e fazer uma limpeza ao aqueduto que tem muito entulho. A limpeza deste  
126 aqueduto foi-lhe prometida a 04.12.2006 pelo anterior Presidente da Câmara,  
127 mas nunca foi feita. Depois haveria que fazer uma intervenção a sério para  
128 captar os grandes caudais. Ele, o prof. Cláudio Cavaco, o Presidente Albu-  
129 querque Álvaro, o eng. Luis Mil-Homens e mais algumas pessoas, andaram a  
130 estudar a hipótese de uma vala a céu aberto junto à A8. Como isso nunca foi  
131 executado, pensa que esse estudo deve ter morrido aí. Um outro problema são  
132 os esgotos em São Mamede. Havia um aqueduto que serviu para colocar o  
133 colector geral. Não houve queixas nos dois primeiros anos até que emanilha-  
134 ram o regueirão, porque uma máquina cortou o colector ao meio numa exten-  
135 são de dez metros. Como o colector ficou com entulho, quando chove estran-  
136 gula e este problema é agravado pela ligação de águas pluviais aos esgotos.  
137 Considerou que seria necessário fazer um estudo para resolver o problema. ---

138 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que provavelmente só com  
139 uma intervenção de fundo se resolverá estes problemas, mas concorda que  
140 algo deve ser feito no imediato. Esta equipa vai reiniciar o processo. Vão man-  
141 dar técnicos ao local fazerem o levantamento da situação para a tentarem  
142 resolver. Situações destas são inúmeras, pelo que há que dar prioridade às  
143 situações que mais os afligem. -----

144 -----O senhor vereador Gabriel Martins lembrou que já hoje tiveram aqui  
145 dois assuntos em que as pessoas se queixaram que os assuntos se arrastam  
146 durante anos sem resolução. Espera que este assunto seja resolvido neste  
147 mandato, até porque é um problema comungado por toda a população de São  
148 Mamede. A situação da limpeza do regueirão e dos esgotos não precisa de  
149 muito tempo para ser resolvido, porque é só ir aos locais verificar a situação e  
150 num determinado momento fazer com que a situação fique mitigada. As pes-  
151 soas pagam taxas de saneamento e a Câmara Municipal tem que zelar para  
152 que a única solução existente funcione sob pena de ser responsável pelos pre-  
153 juízos que possam advir do seu não funcionamento. Sugeriu que nos próximos  
154 dias fosse uma brigada da Câmara Municipal aos locais e fizesse o mínimo  
155 para evitar uma calamidade maior. -----

156 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser evidente que neste momento  
157 a situação financeira é das mais difíceis de sempre, mas estão cá para enfren-  
158 tar as situações e resolvê-las. -----

159 **0005. FRANCISCO DOMINGOS:** Presente o senhor Francisco Domingos, residente  
160 na Rua Atrás dos Quintais, 13, lugar da Delgada, freguesia de Roliça, disse  
161 que já colocou o seu problema há mais de um mês e falou com várias pessoas  
162 da Câmara mas ainda não obteve uma resolução. A 26 de Novembro a sua  
163 casa foi inundada, considerando que tal se deve a ter havido negligência  
164 aquando da pavimentação das estradas. Segundo foi informado o encarregado

**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

já tem a folha para ir ao local.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que estamos a viver um momento anormal em termos de volume de serviço, indo ver qual o ponto de situação deste assunto.-----

**0006. CARLOS MANUEL MAXIMIANO BAPTISTA:** Presente o senhor Carlos Manuel Maximiano Baptista, colocou a questão da atribuição dos subsídios às associações, porque na proposta não foi incluída a Academia de Xadrez do Bombarral, que é uma secção do Circulo de Cultura Musical Bombarralense. Esta academia foi fundada por si e foi com grande espanto seu que não aparece na listagem de subsídios, porque em devida altura foi oficiada a Câmara Municipal a remeter o respectivo plano e orçamento. Infelizmente estava cá um vereador que era incompetente nesta área e que não apoiou o desporto devidamente. Referiu que o orçamento desta associação não é virtual como o de algumas associações que receberam subsidio. Convidou a que pela primeira vez haja um acompanhamento das verbas atribuídas às actividades. Disse terem 16 atletas inscritos. É muito incorrecto atribuir critérios com base no número de atletas, porque uma equipa de xadrez tem quatro atletas e uma de futebol onze e à desportos individuais, pelo que isso não pode ser considerado um factor. O seu calendário, que citou, foi cumprido, ao contrário de outras associações. Considerou que numa altura de contenção, esta tem de ser para todos. Na mesma data enviaram uma outra carta dirigida ao senhor vereador João Carlos Duarte, relativa a um conjunto de peças de xadrez gigantes que a associação adquiriu por altura do Festival do Vinho, pelo valor de € 150. Posteriormente foi-lhe dito que podia adquirir as peças que depois se veria a forma da Câmara pagar à associação. As peças foram pagas pela academia e foi contactado pelo Presidente da Câmara da altura a dizer que não podiam arranjar o dinheiro mas que iriam considerar a situação aquando da atribuição de subsídios. Não só não receberam o subsidio como foram penalizados com o não pagamento das peças. As pessoas que cá estavam não mereciam a sua presença aqui. O anterior Presidente da Câmara e o anterior vereador nunca responderam a nenhuma das suas cartas. Considerou que quanto mais coisas houver para os jovens, melhor. Pensa que seria de considerar esta situação se ainda estivermos a tempo. Quem faz o seu trabalho tem que ser beneficiado em detrimento de quem não o faz. Os atletas não deixaram de ir às actividades porque os pais tiraram dias de férias e suportaram as despesas. Há associações que lançam uns foguetes e recebem € 1.500 e outras que lançam uns pombos e recebem € 750 e eles nem o subsídio a que tinham direito receberam. -----

-----O senhor Presidente da Câmara lembrou que a proposta de atribuição de subsídios foi aprovada por esta Câmara com base em documentos que vieram da gestão anterior. Em 2010 a situação já será da inteira responsabilidade

## ACTA N.º 01/2010 – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

do actual executivo. Pensa que o anterior executivo terá considerado a Academia de Xadrez do Bombarral uma secção do Circulo de Cultura Musical Bombarralense e não uma associação. A ideia que tem é que são uma associação com mérito. Relativamente às peças de xadrez gigantes, deve ter havido um problema que se deve ter prendido com a cabimentação da despesa. É uma questão de honra e vai assumir o pagamento das peças, indo estudar em que moldes é que o pode fazer. Agradeceu as sugestões para este executivo ter em consideração os parâmetros de atribuição de subsídios. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que o subsídio ao Circulo de Cultura Musical Bombarralense não engloba o valor de um eventual apoio à secção de xadrez. Tanto quanto soube posteriormente, chegou a ser elaborada uma proposta em que o Circulo de Cultura Musical Bombarralense se candidatou a um subsídio para a sua secção de xadrez. Inclusivamente soube que no mandato anterior o senhor vereador Fialho Marcelino chamou a atenção do senhor vereador José João Ferreira para o esquecimento da inclusão do subsídio à secção de xadrez, e o senhor vereador ter-lhe-á respondido que aquando da atribuição dos subsídios haveria de se incluir essa situação. Parece-lhe que terá havido um lapso. Acha que ainda se vai a tempo de reparar essa situação atribuindo o subsídio à Academia de Xadrez do Bombarral. Constatada a possibilidade de cabimentação é trazer essa proposta a reunião de Câmara. Confirmou que em reunião de Câmara, no mandato anterior, o assunto das peças de xadrez gigantes foi abordado pelo senhor vereador João Carlos Duarte, o qual ficou de ver com o senhor Presidente Luis Duarte e a senhora Chefe da Divisão Financeira, a forma de cabimentar os € 150. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que vão verificar se existe forma de cabimentar este apoio e se houver vão reparar a ausência da atribuição do subsídio. -----

### PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----

**0007. ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DO OESTE:** Informou o executivo que no passado dia 22 de Dezembro esteve presente na Assembleia Intermunicipal do Oeste. -----

**0008. INTEMPÉRIES:** Informou o executivo que na madrugada do dia 23 de Dezembro fez o acompanhamento das intempéries. -----

**0009. CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO BOMBARRAL:** Informou o executivo que no passado dia 28 de Dezembro, reuniu com a direcção do Centro Social Paroquial do Bombarral. -----

**0010. UNIÃO CULTURAL E RECREATIVA DO BOMBARRAL:** Informou o executivo que no passado dia 28 de Dezembro, reuniu com a direcção da União Cultural e Recreativa do Bombarral, estando a ser combinada a entrega da chave do Teatro Eduardo Brazão e a celebração de um protocolo de colaboração. -----

**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

- 247 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS: -----**  
248 **0011. INTEMPÉRIES:** Questionou qual o ponto da situação e qual o encaminhamen-  
249 to dado quanto às situações que poderão vir a merecer algum tipo de apoio.  
250 Teve ocasião de falar com o senhor Presidente da Câmara no dia 23 de  
251 Dezembro, antes da rede Vodafone ir abaixo e de vir à Câmara Municipal onde  
252 falou com o senhor vereador Nuno Mota, mas desde essa altura houve desen-  
253 volvimentos. -----  
254 -----O senhor Presidente da Câmara disse que os prejuízos ficaram para  
255 além do que se possa imaginar. Acompanhou o desenrolar da situação, mas o  
256 que aconteceu é que só mais tarde deram conta que os prejuízos eram supe-  
257 riores ao inicialmente visível. Pensa que as coisas foram bem conduzidas pelos  
258 Bombeiros Voluntários e pelos representantes da Câmara Municipal. Na vila a  
259 situação mais importante ocorreu no armazém e loja do Mestre Alex, pensando  
260 que o armazém terá de ir abaixo. A freguesia do Pó foi um bocado avassalada,  
261 nomeadamente nas estufas. Fizeram o registo das situações e enviaram-nas  
262 para o Governo Civil por e-mail. Logo pela manhã do dia 23 de Dezembro,  
263 esteve cá o adjunto do senhor Governador Civil, Dr. Jorge Sobral. Houve um  
264 caso de uma família que ficou desalojada. Ainda hoje foi convocado para uma  
265 reunião no Governo Civil, mas, para além da agricultura, duvida que haja algum  
266 tipo de apoio. -----  
267 -----A senhora vereadora M.<sup>a</sup> Arminda Sousa alertou que no cemitério de S.  
268 Brás há imensas campas destruídas devido aos cedros que caíram. Os cedros  
269 do cemitério são muito velhos e, devido ao seu grande porte, se vier novamen-  
270 te vento daquela intensidade, é natural que venham a cair mais. -----  
271 -----O senhor Presidente da Câmara disse que caíram doze cedros e os  
272 prejuízos no cemitério poderão rondar os € 40.000. Concorde que alguns  
273 cedros do cemitério devem ser abatidos, tal como sucede na Av. Luís Henri-  
274 ques. -----  
275 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que gostaria de ficar na posse  
276 do relatório enviado ao Governo Civil, para ter uma noção mais exacta, pelo  
277 que pedia que lhe fizessem chegar os elementos. Mesmo que algumas situa-  
278 ções sejam reportadas posteriormente, ainda poderão ser remetidas ao Gover-  
279 no Civil, porque as situações irão ser divididas pelos diversos Ministérios.  
280 Registou a acção do Governo Civil que no próprio dia fez deslocar ao Bombar-  
281 ral um dos elementos do respectivo gabinete. Tendo o nosso concelho, de cer-  
282 to modo, sido bafejado pela sorte, não deveríamos deixar de reflectir sobre a  
283 protecção civil, pelo que perguntou se há alguma intenção de nomeação de um  
284 responsável pela protecção civil para o concelho. -----  
285 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que estão a envidar esfor-  
286 ços para nomear o coordenador da protecção civil. -----  
287 **0012. DERROCADA:** É do seu conhecimento que terá ocorrido hoje a derrocada de

**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

- 288 uma habitação no concelho. -----  
289 -----O senhor Presidente da Câmara informou que às 02:00 horas recebeu  
290 a mensagem de que havia uma derrocada na Rua Vasco da Gama, vila de  
291 Bombarral. Foi ao local com os Bombeiros Voluntários se verificou que havia  
292 uma derrocada da parede Sul. Não havia condições de alojamento pelo que  
293 alojou o morador no Hotel Comendador. Compete ao senhorio pagar o aloja-  
294 mento e tratar das obras no edifício. A senhoria já foi contactada e irá ceder  
295 outra habitação.-----  
296 **0013. ANA MARIA LOPES:** Relembrou o assunto. -----  
297 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que resolverão o problema  
298 logo que o tempo o permita.-----  
299 **0014. OBRA NO LARGO DA BARBEARIA – PORTELA:** Solicitou novamente infor-  
300 mação sobre se já existe uma informação completa da fiscalização e para  
301 quando será marcada a visita ao local. -----  
302 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o fiscal se encontra de  
303 férias. Como alternativa irão ao local antes do relatório da fiscalização. -----  
304 **0015. AV. CALOUSTE GULBENKIAN:** Questionou novamente quando é que se pro-  
305 cederá à reposição dos pin's danificados na ciclovia e qual a previsão para a  
306 colocação de sinalização vertical. -----  
307 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a informação dada  
308 sobre os pin's se mantém. Quanto á sinalização vertical o senhor vereador  
309 Nuno Mota está a acompanhar a situação. -----  
310 **0016. CARTÕES DE BOAS FESTAS:** Solicitou listagem dos cartões de boas festas  
311 enviados. -----  
312 -----O senhor Presidente da Câmara fez entrega da listagem solicitada. ----  
313 **0017. CONTRATOS DE TRABALHO:** Renovou o pedido de listagem de todos os  
314 contratos de pessoal (novos e renovações) celebrados entre 26.10.2009 e  
315 31.12.2009. -----  
316 -----O senhor Presidente da Câmara fez entrega da listagem solicitada. ----  
317 **0018. LISTAGEM DE CONTRA-ORDENAÇÕES DE PUBLICIDADE:** Renovou o  
318 pedido de informação sobre este assunto. -----  
319 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a informação já está elabo-  
320 rada e irá ser entregue brevemente. -----  
321 **0019. LISTAGEM DE PAGAMENTOS DE TELEMOVEIS:** Renovou o pedido de lista-  
322 gem em epígrafe.-----  
323 -----O senhor Presidente da Câmara fez entrega da listagem solicitada. ----  
324 **0020. PARQUE DE DIVERSÕES:** Solicitou informação sobre se já foi enviada a  
325 comunicação á empresa interessada na instalação de um parque de diversões.  
326 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o documento irá ser enviado  
327 amanhã.-----  
328 **0021. ADÃO ARTUR ANDRADE:** Solicitou informação sobre o ponto de situação da



**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

- 329 pretensão deste empresário.-----
- 330 -----O senhor Presidente da Câmara informou que o funcionário que está
- 331 encarregue dos contactos no âmbito deste processo, se encontra de férias. ----
- 332 **0022. URBANIZAÇÃO DOS BACELOS:** Renovou o pedido de informação sobre este
- 333 assunto. -----
- 334 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a prevenção tem sido basi-
- 335 camente a vigilância do caudal do rio. O problema só se resolverá com o alar-
- 336 gamento e emparedamento do rio como foi feito em Alenquer. Como medida de
- 337 prevenção compraram 100 sacos de areia para uma intervenção imediata. ----
- 338 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse não ser o facto de andarem a
- 339 ver o caudal do rio que este vai deixar de subir. Há uma medida que lhe parece
- 340 fundamental que é a limpeza do troço urbano do rio. Sendo um rio de aluvião,
- 341 arrasta detritos e objectos e isso faz com que, periodicamente, tenha de ser
- 342 limpo. As canas apodrecem, são arrastadas pelo rio e vão criar açudes. Assim
- 343 que o tempo melhorar tem de se fazer a limpeza do rio. -----
- 344 **0023. PAGAMENTO DE SUBSÍDIOS ÀS COLECTIVIDADES:** Renovou o pedido de
- 345 informação sobre este assunto. -----
- 346 **0024. CENTRO EDUCATIVO DO BOMBARRAL:** Solicitou informação sobre o ponto
- 347 de situação deste processo.-----
- 348 -----O senhor Presidente da Câmara disse que está para ser lançado um
- 349 novo procedimento. Tem uma reunião marcada com os Chefes de Divisão
- 350 sobre este assunto. -----
- 351 **0025. JUNTAS DE DILATAÇÃO DO VIADUTO DA AV. VASCO PEREIRA DA**
- 352 **CONCEIÇÃO:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 353 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o senhor vereador
- 354 Nuno Mota está a tratar da questão.-----
- 355 **0026. OBRA ILEGAL NO CAMARÃO:** Renovou o pedido de informação sobre este
- 356 assunto. -----
- 357 -----O senhor Presidente da Câmara disse ir pedir um parecer jurídico sobre
- 358 este processo.-----
- 359 **0027. APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DA ILUMINAÇÃO NA VILA DO BOM-**
- 360 **BARRAL:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto.-----
- 361 -----O senhor Presidente da Câmara disse ir insistir com a senhora Chefe
- 362 da Divisão Técnica para ser prestada a informação solicitada. -----
- 363 **0028. LOTES DO PÓLO II:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. ----
- 364 -----O senhor Presidente da Câmara disse que estando aprovado o regula-
- 365 mento, vão, na próxima reunião de Câmara, estipular os preços a atribuir aos
- 366 lotes. -----
- 367 **0029. CASAS DE BANHO DA PRAÇA DA REPÚBLICA:** Já perceberam que esta
- 368 não é uma prioridade do senhor Presidente da Câmara, mas na Primavera já
- 369 deveriam estar a trabalhar. -----

**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

370 -----O senhor Presidente da Câmara disse que de facto é uma intervenção  
371 de grande interesse, mas são demasiadas as preocupações, pelo que talvez  
372 não seja urgente. Concorde que seria interessante que no Verão as pessoas  
373 pudessem usufruir das mesmas.-----

374 **0030. PLACA DE SINALIZAÇÃO:** Solicitou novamente informação sobre se já foi  
375 resolvida a situação da placa de sinalização do Cadaval na rotunda da Av.  
376 Vasco Pereira da Conceição. -----

377 **0031. PLACA DE INICIO DA VILA DO BOMBARRAL E PLACA IDENTIFICATIVA**  
378 **DO INICIO DA FREGUESIA DE CARVALHAL:** Solicitou informação sobre se  
379 esta situação já foi resolvida. -----

380 **0032. ORÇAMENTO PARA 2010:** Uma vez que a maior parte dos Municípios da  
381 OesteCIM já terão aprovado os respectivos orçamentos para 2010, perguntou  
382 quando é que o senhor Presidente da Câmara pensa trazer a proposta respec-  
383 tiva a reunião de Câmara. -----

384 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o orçamento se encontra  
385 em elaboração, estando a ser feito o levantamento das necessidades por  
386 divisão. Estimam trazer a proposta a reunião de Câmara no início de Fevereiro.

387 **0033. PROGRAMA DE ATRIBUIÇÃO DE FRUTA ESCOLAR:** Questionou se foi  
388 apresentada candidatura a este programa e quais as escolas contempladas.---

389 -----A senhora vereadora Lúcia Poseiro respondeu que após análise chegaram  
390 à conclusão de que seria um pouco precipitado candidatarem-se nesta  
391 fase. A empresa que fornece as refeições dá três sobremesas de fruta por  
392 semana. Apontam para aderir no próximo ano, se houver condições para tal. --

393 -----O senhor vereador Gabriel Martins manifestou-se perplexo com a expli-  
394 cação dada, lembrando que o prazo inicial foi prorrogado até 15 de Dezembro.  
395 O prazo não foi curto para se fazer uma candidatura simples. O que se pretende  
396 com este programa não é uma distribuição não contínua, mas sim uma distribuição  
397 sistemática para criar hábitos de consumo diário. O montante elegível  
398 é de € 0,18 / unidade, o que é considerável. O critério de não concorrer a esta  
399 participação foi uma má decisão, porque priva os alunos da distribuição  
400 sistemática de fruta numa idade em que é necessário criar hábitos de consumo  
401 e porque se podia ter aproveitado para criar hábitos de consumo de maçã e  
402 pêra rocha. As crianças que completarem este ano o 1.º ciclo dificilmente  
403 ganharão esse hábito de consumo. Além do mais, tal permitirá uma maior  
404 divulgação e até mesmo ajuda à comercialização de um produto local que é a  
405 pêra rocha e assim traduzia-se ao mesmo tempo numa ajuda aos produtores  
406 de pêra rocha do nosso concelho.-----

407 -----O senhor Presidente da Câmara concordou com parte do que foi dito,  
408 sobretudo no tocante à importância da situação em si. Não foi de ânimo leve  
409 que chegaram à conclusão que não tinham condições para abraçar este projec-  
410 to este ano. No culminar do processo vão ter o prazer de proporcionar esta

**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

situação às crianças do concelho. É uma situação que lhes custou adiar.-----  
-----A senhora vereadora M.<sup>a</sup> Arminda Sousa disse haver crianças a quem a  
fruta passa ao lado e é importante ter isso em conta. Lamenta profundamente  
que isto não tenha sido feito. Não põe em causa o trabalho desenvolvido, por-  
que quem cá está é que sabe as dificuldades com que se debate diariamente.

**PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19:00 horas, foi deliberado por una-  
nimidade prolongar a reunião por mais uma hora. -----

**DO SENHOR VEREADOR JOSÉ VÍCTOR SILVA:** -----

**0034. ORDEM DO DIA:** Tendo em conta as promessas que o senhor Presidente da  
Câmara tem feito de que esta autarquia se pretende mais empreendedora,  
manifestou a sua surpresa por termos uma ordem do dia com quatro pontos de  
mercearia que não vão inovar nem são estratégicos. -----

-----O senhor Presidente da Câmara considerou que a postura do senhor  
vereador José Victor Silva é debitar perguntas, a maior parte delas fechadas e  
sem resposta porque são tentativas de deitar abaixo as pessoas, não passando  
de exercícios de bota abaixo. O senhor vereador tem esta forma de descarre-  
gar e não vai responder a essas perguntas. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que não tem de ser defensor  
pessoal de ninguém, mas tem de refutar a atitude do senhor Presidente da  
Câmara de dizer que o senhor vereador José Victor Silva tem esta forma de  
descarregar e portanto não vai responder às perguntas fechadas. As perguntas  
são interpelações que o senhor vereador José Victor Silva faz em representa-  
ção de uma força política e tem todo o direito de as fazer. Se tem algum pro-  
blema com o senhor vereador José Victor Silva tem que o resolver usando o  
direito de resposta. Não admite enquanto cabeça de lista que o senhor Presi-  
dente da Câmara tenha essa postura. O senhor Presidente da Câmara deve  
respeitar por igual todos os munícipes e todos os eleitos. Quanto aos erros  
cometidos por quem cá passa, disse que o senhor Presidente da Câmara foi  
durante os últimos dois mandatos membro da Assembleia Municipal em repre-  
sentação da Junta de Freguesia do Bombarral e desempenhou funções como  
vereador substituto. A senhora vereadora Lúcia Poseiro fez parte da Assem-  
bleia Municipal, a que presidiu no último mandato. O senhor vereador Nuno  
Mota foi membro da Assembleia Municipal e adjunto do Presidente da Câmara  
no último mandato. Têm responsabilidade por igual com os anteriores eleitos  
pelo PSD porque dizer o contrário é estar a passar um atestado de inkompe-  
tência a eles próprios. Se vinham apenas para dizer ámen, era porque assina-  
vam de cruz. Se não vinham para ámen, acabaram por concordar. Nunca os  
ouviu dizer nada em relação ao que se estava a passar na Câmara Municipal.  
Agora é cómodo politicamente, para não cumprir as promessas eleitorais, dizer  
que não têm nada a ver com o que se passou. Que as senhoras vereadoras  
Joana Patuleia e Margarida Duarte digam isso, aceita. Mas não o aceita ao

**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

452 senhor Presidente da Câmara e à senhora vereadora Lúcia Poseiro. Ou o  
453 senhor Presidente da Câmara não sabia o que estava a ler, ou então assumiu  
454 concordar. -----  
455 -----A senhora vereadora Margarida Duarte disse perceber perfeitamente os  
456 vereadores que tentam desesperadamente atingir níveis que não têm conse-  
457 guido atingir ao longo dos muitos mandatos, porque o povo não confia neles. É  
458 sempre mais fácil o papel de bota abaixo, até por alguma dor de cotovelo por  
459 não poderem pôr a mão na massa. Uma coisa é a solidariedade partidária e  
460 nas duas reuniões em que aqui estive, nunca ouviu o senhor presidente da  
461 Câmara pôr isso em causa. Outra coisa é a atitude que poderia ser diferente.  
462 Não entende o empolgamento. Estão a fazer o papel da oposição. Quanto ao  
463 senhor Presidente da Câmara acha que se tem pautado por alguma diferença e  
464 vai continuar a fazê-lo. O senhor Presidente da Câmara terá de esperar mais  
465 atitudes destas. -----  
466 **0035. CHEFES DE DIVISÃO:** Solicitou informação sobre a actual situação contratual  
467 dos quatro Chefes de Divisão. -----  
468 **0036. SITUAÇÃO FINANCEIRA:** Chamou a atenção de que na documentação que  
469 lhe foi entregue faltou a relação da dívida no mês de Novembro, pedindo que a  
470 mesma lhe seja entregue juntamente com a documentação respeitante ao mês  
471 de Dezembro. Analisando a documentação que lhe foi entregue, disse ressaltar  
472 a fraca dinâmica de investimento, dado que dos € 12.000.000 orçamentados só  
473 se investiram € 1.000.000 e da despesa corrente orçada em € 5.000.000 já se  
474 utilizaram € 6.000.000. Daí estranhar que a quatro de Janeiro o senhor Presi-  
475 dente da Câmara não tenha ainda apresentado uma proposta de orçamento,  
476 tendo em conta que se pretende que esta autarquia tenha uma postura mais  
477 virada para o empreendedorismo. Câmaras Municipais maiores e que muda-  
478 ram de força partidária, como são os casos de Leiria e Marinha Grande aprova-  
479 ram o orçamento deste ano ainda em 2009. Dinâmica e empreendedorismo  
480 são capazes de não passar de palavras. -----  
481 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que este executivo tem ape-  
482 nas dois meses de exercício. -----  
483 **0037. FUNCIONAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL:** As reclamações que tiveram  
484 hoje do público demonstram a situação em está a Câmara Municipal. A situa-  
485 ção vem de executivos anteriores que nunca os resolveram. É com alguma  
486 vergonha que se senta num executivo que tem de ouvir munícipes dizerem que  
487 vêm cá há vários anos e os seus assuntos ainda não estão resolvidos, o que  
488 demonstra que a Câmara Municipal não tem proximidade com as pessoas.-----  
489 **0038. CONCURSO DE MONTRAS:** Solicitou informação sobre o ponto de situação  
490 deste processo. -----  
491 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vão ser avisados os elemen-  
492 tos do júri para a visita às montras. -----

**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

- 493 **0039. LISTAGEM DE CONTRA-ORDENAÇÕES DE PUBLICIDADE:** Considerou ser  
494 uma coisa simples mas que até hoje não foi emitida. -----  
495 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a mesma está elabora-  
496 da, tendo havido falta de sincronia para a mesma ser hoje entregue.-----  
497 **0040. PLANO DE SALVAGUARDA DO CARVALHAL:** Este assunto esteve agenda-  
498 do para a reunião de 30.11.2009, mas depois desapareceu e nunca mais voltou  
499 a reunião de Câmara. -----  
500 -----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento urba-  
501 nístico disse que o assunto não voltou a reunião de Câmara por dificuldade de  
502 agenda pois é um assunto cuja apreciação irá demorar bastante tempo.-----  
503 **0041. FRUTA NAS ESCOLAS:** Considerou lamentável que o senhor Presidente da  
504 Câmara continue a decidir unilateralmente, não expondo as questões ao exe-  
505 cutivo. Numa terra que se proclama detentora do epíteto de capital da pêra  
506 rocha, aderir a uma proposta de dar fruta às crianças do 1.º ciclo era uma for-  
507 ma de apoiar os nossos agricultores e de enraizar hábitos de consumo de fruta.  
508 É lamentável que as crianças tenham o infortúnio de nascer no Bombarral. ----  
509 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser do interesse geral, conside-  
510 rando que as coisas devem ser feitas bem e de forma ponderada, não incor-  
511 rendo em muitos erros do passado, cometidos por pessoas que por cá passa-  
512 ram. -----  
513 **0042. INTEMPÉRIES:** Manifestou a sua estranheza pelo facto do senhor Presidente  
514 da Câmara ter dito que a situação das intempéries era mais grave do que pare-  
515 cia numa primeira análise, talvez por não haver um plano de protecção civil  
516 integrado, talvez por culpa dos anteriores executivos. Não temos comandante  
517 da protecção civil nomeado nem plano de protecção civil aprovado. -----  
518 **ORDEM DO DIA**  
519 **0043. OBRAS PARTICULARES:**-----  
520 **0043.01 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ARTIGO 54º DA LEI**  
521 **64/2003 DE 23/08:** Apreciado o processo n.º 56/09/04, iniciado a requerimento  
522 apresentado pela senhora D. Conceição Manuela Rodrigues Morais Jerónimo,  
523 datado de 2009.12.17, foi deliberado por unanimidade aprovar a emissão de  
524 certidão de compropriedade para dois proprietários nos termos do artigo 54.º  
525 da Lei n.º 64/2003, em prédio inscrito na matriz sob o artigo 16, secção C, Fal-  
526 cão, freguesia de Bombarral, classificado na planta de ordenamento do Plano  
527 Director Municipal como Reserva Agrícola nacional e Reserva Ecológica nacio-  
528 nal, apresentando algumas zonas a sobreposição destas duas classes de espa-  
529 ço. -----  
530 **0043.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIAS GEMINADAS - CERTIDÃO DE PROPRIE-**  
531 **DADE HORIZONTAL:** Apreciado o processo n.º 56/06/01, iniciado a requeri-  
532 mento apresentado pelo senhor Manuel Pinheiro Santos, datado de  
533 2009.11.18, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de proprie-

**ACTA N.º 01/2010** – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04

- 534           dade horizontal em duas moradias geminadas, ambas destinadas a habitação,  
535           sitas na Urbanização Várzea da Pedra, Lote 1, Cintrão, vila e freguesia de  
536           Bombarral. -----
- 537   **0043.03 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares  
538           foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 539   **0044. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
540           **103/DARH/SAP/2009 RELATIVA AO PEDIDO DE PAGAMENTO DE ÁGUA**  
541           **EM PRESTAÇÕES EM NOME DE MÁRIO JOÃO SANTOS PAULO:** Aprecia-  
542           da a informação n.º 103/DARH/SAP/2009, foi deliberado por maioria com os  
543           votos favoráveis do senhor Presidente da Câmara, da senhora vice-Presidente  
544           da Câmara e das senhoras vereadoras Lúcia Poseiro e Margarida Duarte, e as  
545           abstenções dos senhores vereadores Gabriel Martins, M.<sup>a</sup> Arminda Sousa e  
546           José Victor Silva, autorizar o pedido de pagamento em 13 prestações mensais  
547           da dívida no valor de € 1.333,29 referente a dívida por consumo de água em  
548           nome de Mário João Santos Paulo. -----  
549           -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imedia-  
550           tos. -----  
551           -----O senhor vereador José Victor Silva disse ser contrário ao Código Tri-  
552           butário autorizar novamente o pagamento em prestações quando houve  
553           incumprimento. Considerou estar-se a abrir um precedente e questionou por-  
554           que motivo a acção social não se pronunciou sobre este caso.-----
- 555   **0045. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
556           **577/DOPPU/SLOP/2009 RELATIVA AO LICENCIAMENTO DE RECLAME**  
557           **LUMINOSO DO BARCLAYS BANK:** Foi retirado este assunto da ordem do  
558           dia. -----
- 559   **0046. RATIFICAR O DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA QUE,**  
560           **A SOLICITAÇÃO DO GOVERNO CIVIL DE LEIRIA, ADITOU O PONTO 18**  
561           **AO PROJECTO DE DINAMIZAÇÃO DO COMÉRCIO NATAL 09:** Foi delibera-  
562           do por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da Câmara, da  
563           senhora vice-Presidente da Câmara e das senhoras vereadoras Lúcia Poseiro  
564           e Margarida Duarte, e o voto contra dos senhores vereadores Gabriel Martins,  
565           M.<sup>a</sup> Arminda Sousa e José Victor Silva, ratificar o despacho do senhor Presi-  
566           dente da Câmara que aditou o seguinte ponto 18 ao projecto de Dinamização  
567           do Comércio Tradicional 2009: “No prazo de oito dias a contar do prazo estipu-  
568           lado na cláusula 10.º, a Câmara Municipal de Bombarral compromete-se a  
569           comprovar perante o Governo Civil a entrega das importâncias devidas pela  
570           aplicação da taxa liberatória de 35% sobre o valor dos prémios.” -----  
571           -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imedia-  
572           tos. -----  
573           -----O senhor vereador Gabriel Martins questionou quem vai pagar esta taxa  
574           e onde vai ser cabimentada. -----

**ACTA N.º 01/2010 – Reunião pública e ordinária do dia 2010.01.04**

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que será o promotor a pagar e, de acordo com a Divisão Financeira, sairá da rubrica de impostos e taxas. -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO:** O senhor vereador José Victor Silva declarou que votou contra pela dúvida de que seja possível assumir o pagamento de impostos que são da responsabilidade do contribuinte. -----

**DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata do seguinte assunto: -----

**0047. RATIFICAÇÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO DO CRONOGRAMA DO PLANO DE PORMENOR DA QUINTA D.ª ANTÓNIA, NO ÂMBITO DO PROT-OVT.:**

Foi deliberado por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual refere que concorda com a informação técnica n.º 33/DOPPU/SPUR/09, que propõe que o único Plano de Pormenor em condições de cumprir o prazo previsto no n.º 18 do PROTOVT (Resolução de Conselho de Ministros n.º 64-A/2009, de 6 de Agosto, rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 71-A/2009, de 2 de Outubro) é o Plano de Pormenor da Quinta D.ª Antónia, conforme cronograma anexo à informação. -----

**0048. ESTUDO PRELIMINAR DO PLANO DE PORMENOR DO VALE DO LEITO:**

Apreciada a informação n.º 37/DOPPU/SPUR/09, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o desenho urbano proposto no estudo em epígrafe.

-----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que este é o exemplo concreto da questão que levantam quanto á periodicidade das reuniões públicas. A realização apenas uma vez por mês continua a levantar obstáculos. Estão a votar uma situação complexa sob pressão, quando exigia uma análise mais detalhada. Os autarcas têm que entender que existe apenas uma Câmara. -----

-----Pelas 20:30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou. -----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: